

Sábado, 10 de Outubro de 2026

Polícia indicia mulher e homem foragido por roubo e tortura contra vereador em Mato Grosso

Bruna Kauanny foi presa; Reginaldo Felipe segue foragido. Polícia recupera R\$ 17 mil e pertences da vítima.

Investigação da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) aponta envolvimento de dois suspeitos em crime violento contra vereador de Rondonópolis

A Polícia Civil de Mato Grosso formalizou o indiciamento de Bruna Kauanny Cardoso Sales, 24 anos, e Reginaldo Felipe Moraes Silva, 20 anos, pelos crimes de roubo qualificado e tortura contra o vereador Wesley Claudino (Partido Novo), integrante da Câmara Municipal de Rondonópolis, localizada a 218 quilômetros de Cuiabá. O episódio criminoso ocorreu em 27 de maio deste ano.

Bruna foi capturada no dia imediatamente posterior ao delito e permanece custodiada. Reginaldo, por sua vez, continua em situação de fuga e é alvo de intensas operações policiais para sua localização.

Conforme relatório da DERF, responsável pelas investigações, Bruna teria contribuído significativamente para a execução do crime ao oferecer suporte operacional. Entre suas ações estão o fornecimento de uma motocicleta utilizada pelos criminosos durante a ação e a ocultação de parte do valor e dos bens subtraídos.

Reginaldo foi identificado pelas vítimas como um dos principais responsáveis pela invasão domiciliar e pelas agressões perpetradas. O indiciamento contra ele engloba quatro acusações por roubo qualificado e quatro acusações por tortura. Um mandado de prisão preventiva permanece em vigor contra o suspeito.

Bruna também recebeu indiciamento por quatro acusações de roubo qualificado e encontra-se sob prisão preventiva aguardando desdobramentos processuais.



Vereadores e familiares ficaram sob domínio de criminosos armados por cerca de três horas

No decorrer da operação de busca e apreensão, a polícia conseguiu recuperar diversos itens: a motocicleta utilizada na fuga, quantia de R\$ 17 mil em dinheiro, uma aliança de ouro pertencente ao vereador, telefones celulares, dois capacetes e munições diversas. A aliança foi confirmada pela própria vítima como seu bem pessoal, e todos os itens recuperados, bem como os valores, foram restituídos.

O automóvel que havia sido levado do imóvel da vítima e utilizado pelos autores do crime para efetuar a fuga também foi localizado e apreendido pelas forças policiais.

A corporação informou que o trabalho investigativo segue em andamento com objetivo de esclarecer a participação de outros potenciais colaboradores no delito e aprofundar as circunstâncias que envolvem o caso.